

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

INDICADORES DE RISCO PRA DEFICIÊNCIA AUDITIVA INFANTIL:
INFECÇÕES CONGÊNITAS.

Autora: Eliara Pinto Vieira
Orientadora: Tania Maria Tochetto de Oliveira
Santa Maria, dezembro de 2003.

As infecções congênitas quando acometem gestantes podem levar a comprometimentos fetais sérios, entre eles a perda auditiva. Como as infecções congênitas são um dos indicadores de risco para a deficiência auditiva infantil (JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING, 2000), optou-se por elaborar uma revisão de literatura sobre as cinco principais infecções congênitas: rubéola, sífilis, toxoplasmose, citomegalovírus, herpes. As infecções congênitas pesquisadas até mesmo sendo assintomáticas podem causar deficiência auditiva no neonato e podem estar associadas ao aparecimento tardio de perda auditiva e/ou progressão da perda auditiva já existente ao nascimento. Daí a importância do acompanhamento audiológico destes bebês até os três anos de idade. Após a realização desta revisão de literatura foi possível evidenciar a necessidade de conhecer a etiologia, meios de transmissão, sinais e sintomas destas infecções, atuar de maneira preventiva em relação as principais infecções congênitas e suas seqüelas.